

# FUNDAÇÃO CASA MUSEU MÁRIO BOTAS

## RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023



A Fundação Mário Botas, é uma instituição de direito privado e de utilidade pública, que se rege pelos seus estatutos e, nos casos omissos, pelas disposições legais em vigor, e foi instituída por Mário Ferreira da Silva Botas, que assinava, como pintor, Mário Botas, no seu testamento público de seis de junho de 1983, exarado no 19.º Cartório Notarial de Lisboa. A sede da Fundação é na Freguesia e Concelho da Nazaré, na Rua dos Barrancos n.º 1 – 2450-197 NAZARÉ, mas uma dependência administrativa poderá funcionar em Lisboa, sempre que conveniente, na Rua Luciano Freire, n.º 3, quarto andar, ou seja, na casa do artista.

Fundação propõe-se:

- Promover a divulgação da pintura de Mário Botas, não só em Portugal como em qualquer outro país;
- Criar um Museu na Nazaré com obras do artista, espécies bibliográficas e outras, de carácter artístico e cultural;
- Promover e realizar atividades culturais, como exposições e conferências, editar publicações ou reproduções, autenticadas, e postais, ou comemorar factos, tendo sempre em vista promover a divulgação da obra de Mário Botas;
- Conceder prémios, sempre designados com o nome do artista, sobre temas de arte, bem como bolsas ou viagens de estudo;
- Cooperar com as autarquias locais e instituições oficiais ou particulares, de ensino, de cultura e de museologia em tudo quanto se relacione com o progresso intelectual, artístico e cultural em geral, e, em particular, com a instalação e manutenção do museu do Artista.

## CAPÍTULO I

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Do Plano de atividades aprovado para o ano de 2023

constavam atividades destinadas a cumprir algumas das “Orientações estratégicas  
“aprovadas:

Reorganização do CA

Abertura das instalações com exposição de obras de Mário Botas

Divulgação da obra de Mário Botas

Organização do espólio de Mário Botas

Obtenção de fontes de financiamento

## CAPÍTULO II

### ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA:

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- ❖ Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto;
- ❖ Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- ❖ Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura Conceptual);
- ❖ Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- ❖ Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Fundação Mário Botas, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Instituição se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto de que se verifique continuidade das operações, e na aferição do regime de acréscimo, utilizando para isso, os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO ÀS CONTAS

### **1ANALISE PATRIMONIAL:**

1. A 31 De Dezembro de 2023 o valor patrimonial que consta do balanço na rubrica dos ativos não correntes é de 4 475 719,26€, sendo constituído pelos valores patrimoniais dos bens imoveis da Fundação com o valor de 3 896 534,31€, e dos bens moveis as obras do Pintor Mário Botas com o valor de 567 000,00€.

Quanto ao ativo corrente regista um saldo de 295 550,92€.

2. Os capitais próprios registam um saldo global de 4 766 572,21€, devendo ser referido que a variação dos capitais próprios emerge do resultado contabilístico do exercício.
3. Relativamente ao passivo regista um saldo de 4 697,97€, provenientes de um saldo em transito de fornecedores da Fundação MB.

**BALANÇO:****BALANÇO**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Fundação Casa Museu Mario Botas

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		4 475 719,26	3 896 534,31
Ativos intangíveis			567 000,00
		4 475 719,26	4 463 534,31
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes		17 233,10	17 233,10
Caixa e depósitos bancários		278 317,82	259 326,83
		295 550,92	276 559,93
<b>Total do ativo</b>		4 771 270,18	4 740 094,24
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Resultados transitados		544 751,51	517 109,35
Excedentes de revalorização		281 642,37	281 642,37
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		3 909 355,64	3 909 355,64
		4 735 749,52	4 708 107,36
Resultado líquido do período		30 822,69	27 642,16
		4 766 572,21	4 735 749,52
<b>Total do capital próprio</b>		4 766 572,21	4 735 749,52
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		4 697,97	592,19
Outras dívidas a pagar			3 752,53
		4 697,97	4 344,72
<b>Total do passivo</b>		4 697,97	4 344,72
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		4 771 270,18	4 740 094,24

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS:

## ANALISE ECONOMICA:

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Fundação Casa Museu Mario Botas

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Fornecimentos e serviços externos		( 10 008,50)	( 12 171,16)
Outros rendimentos		40 867,83	40 212,00
Outros gastos		( 36,64)	( 398,68)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>30 822,69</b>	<b>27 642,16</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>30 822,69</b>	<b>27 642,16</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>30 822,69</b>	<b>27 642,16</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>30 822,69</b>	<b>27 642,16</b>

1. O resultado líquido do exercício é de 30 822,69€;
2. As receitas das rendas obtidas do aluguer do imoveis propriedade da Fundação representam 40 867,83€;
3. A conta de fornecimentos serviços de terceiros registou um saldo de 10 008,50€;
4. Os outros gastos registaram um custo de 36,64€.

### 1.1. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCECIONAIS TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

## **1.2. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR**

Os saldos das respetivas contas do balanço e demonstração de resultados relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

É de referir, que o resultado líquido obtido é de trinta mil oitocentos e vinte e dois euros e sessenta nove cêntimos.

Para além do referido não ocorreram operações relevantes durante o exercício em análise.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1. BASES DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação Mário Botas, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

### **2.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

#### a) DEPRECIAÇÕES

Não existem depreciações para o período.

Rubricas	31/12/2023				
	Saldo inicial	aquisições	depreciações	Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	3 896 534,31 €				3 896 534,31 €
Equipamento básico	4 563,70 €	11 015,00€			15 578,70 €
Ferramentas	- €				- €
Equipamento administrativo	4 249,48 €				4 249,48 €
Outros ativos fixos	- €				

#### IMPARIDADE DE ATIVOS

Não se registou imparidade de ativos.

### 2.3. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários no final do período.

Rubricas	31/12/2023			
	Saldo inicial	variação		Saldo Final
Caixa	0,00 €			342,62 €
Depósitos Ordem	259 326,83 €			277 975,20€
Depósitos Prazo	- €			- €
Aplicações Financeiras	- €			- €
total disponibilidades	259 326,83 €	18 990,99€		278 317,82€

#### RÉDITO

O rédito relativo as rendas é reconhecidas pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes.

Rubricas	31/12/2023		
	2022	variação	2023
Rendas	40 212,00€	655,83€	40 867,83€
Serviços Prestados	- €	- €	- €
Subsídios	- €	- €	- €
Vendas	- €	- €	- €
total Reditos	40 212,00€	655,83€	40 867,83€

### 2.4. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS



Não existem dividas aos fornecedores de imobilizado.

#### **FINANCIAMENTO OBTIDOS**

Não existem financiamentos externos.

#### **2.5. SUBSÍDIOS DO ESTADO OU OUTROS ENTES PÚBLICOS**

No exercício de 2023 não foram recebidos subsídios do estado ou de outros entes públicos.

#### **2.6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS**

A demonstração dos FSE é preparada através do método direto sendo a sua decomposição a que a seguir se apresenta:

Publicidade e propaganda	744,50
Honorários	198,70
Comissões	296,05
Conservação e reparação	281,47
Outros	3 000,05
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	834,57
Eletricidade	2 127,42
Combustíveis	8,71
Água	100,08
Transportes de mercadorias	57,00
Rendas e alugueres	401,00
Comunicação	555,96
Seguros	112,63
Limpeza, higiene e conforto	1 290,36
Total	10 008,50

#### **a) JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF e SNLC, o Conselho de Administração da Organização utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nas mesmas. As alterações a estas

estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva..

**b) PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Organização, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Nazaré, 7 de outubro de 2024

O CC nº20152

---

(Nuno Alexandre Pedro Amaro Batalha)